



ANO 11 - Nº 113 - OUTUBRO DE 2011



O DISCÍPULO

JESUS

SEND O EXPULSO DAS IGREJAS?!

Hoje nas igrejas Católicas se pode encontrar de tudo, exceto a centralidade de Jesus Cristo! De fato, sem que os fiéis notassem, aos poucos se está colocando em algum canto, exatamente Aquele que seria o legítimo “proprietário”, isto é, o Filho de Deus, presente no Santíssimo Sacramento.

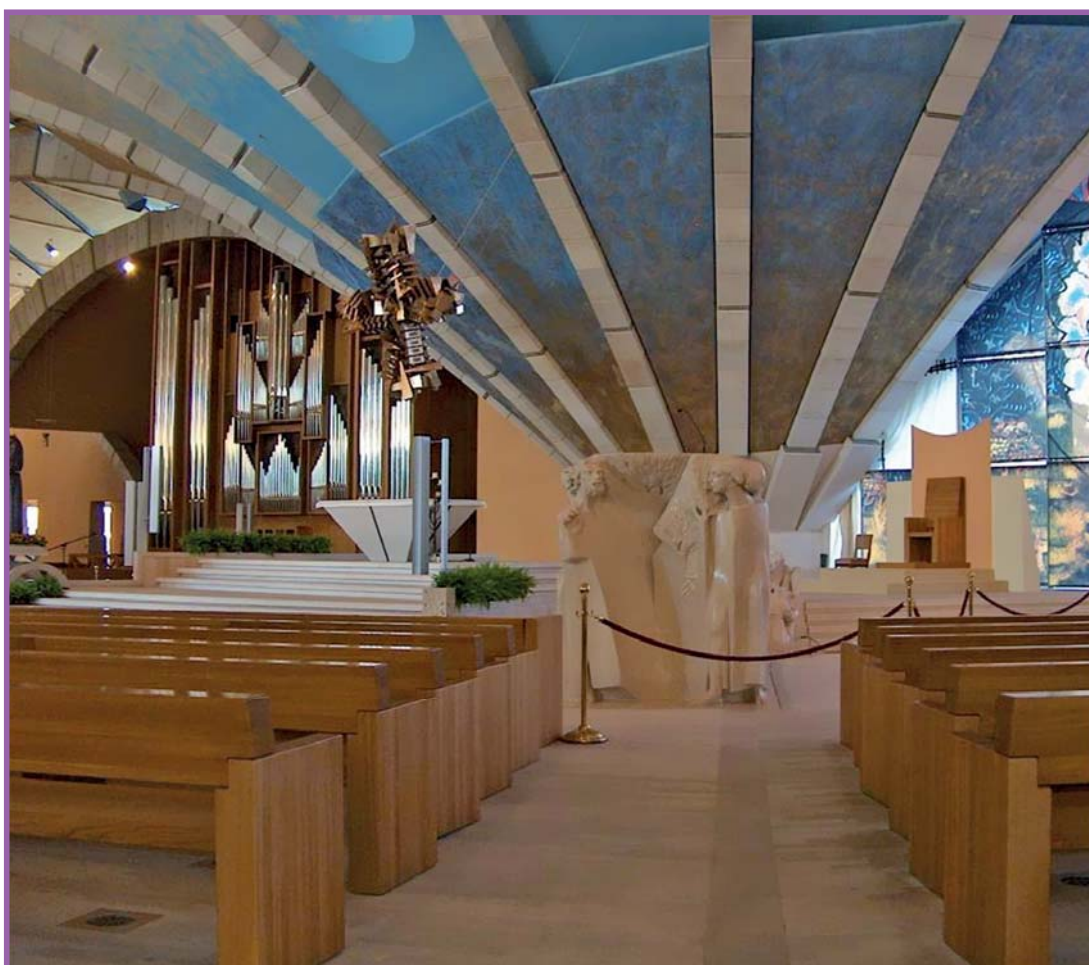
UMA REALIDADE nas igrejas de hoje

Durante uma conversa com os seus ex-alunos, o papa Bento XVI saiu com essa frase sutil e espirituosa ao mesmo tempo: ***“Para mim, uma confirmação da divindade da fé vem do fato de que ela sobrevive a alguns milhões de sermões, todos os domingos”.***

Durante uma conversa com os seus ex-alunos, o papa Bento XVI saiu com essa frase sutil e espirituosa ao mesmo tempo: ***“Para mim, uma confirmação da divindade da fé vem do fato de que ela sobrevive a alguns milhões de sermões, todos os domingos”.*** Escuta-se, de fato, de tudo e demais. Temos o padre que, querendo fazer ecumenismo, convida à igreja um imame muçulmano para fazer uma prece a Allah; o padre que coloca no altar a estátua de Buda, o padre que, durante a celebração da Santa Missa, joga pipoca para dar uma aparência exótica de africanidade... Em suma, hoje em dia existem rituais para todos os gostos... Isso não é prerrogativa da América Latina, não! Pensam que os cardeais que se sentaram na cátedra de Santo Ambrósio, em Milão, na Itália, deram vazão a todas as suas ***“criatividades”***. Para introduzir um ciclo dedicado ao livro de Jó, tem sido chamado para falar na catedral de Milão, o professor Massimo Cacciari: além de prefeito de Veneza, filósofo ***“não crente”***, assim como outros que em anos anteriores tinham participado dos encontros promovidos pelo Cardeal Martini. Cacciari desenvolveu o tema do ***“viver sem fé e sem certezas”***.

Em suma, nas igrejas Católicas se pode encontrar de tudo. **Exceto a centralidade de Jesus Cristo!**

De fato, sem que os fiéis notassem, muitos bispos expulsaram das igrejas (ou pelo menos **visivelmente longe do Altar-Mor** e colocado em algum canto, exatamente **Aquele que seria o legítimo “proprietário”**, isto é, o Filho de Deus, presente no Santíssimo Sacramento. O mais esquisito é isso: que no ambiente eclesástico – a partir do seminário e faculdades teológicas – se encontram **legiões de teólogos** prontos (sem alguma razão séria) a colocar em discussão os Evangelhos (na sua atendibilidade histórica) e as palavras do papa, mas quando se trata de textos



“Hoje em dia para se fazer uma celebração diferente, o padre coloca no altar a estátua de Buda, outros, os padres jogam pipoca ou fazem teatro durante a celebração da Santa Missa, assim, existem rituais para todos os gostos...”



“Assim, me surpreendeu, neste ano, na minha última peregrinação a São Giovanni Rotondo, o edifício (não a chamaria de igreja) projetado pelo arquiteto Renzo Piano: não existem genuflexórios e a figura central, enorme, é o assustador dragão vermelho (satanás) triunfante pintado em toda a imensa vidraça central: bem, o tabernáculo não está lá! Ou seja, Jesus não está presente!”

inventados de seus sábios cérebros e assinados por alguma comissão episcopal, lhes dizem que aqueles devem ser considerados sagrados e intocáveis. Assim, em um texto sobre a liturgia, de 1996, entre outras coisas questionáveis, se **“aconselha com veemência”** a colocar o tabernáculo, não só afastado do altar sobre o qual se celebra, mas também da assim chamada área presbiteral, relegando-o **“a um lugar à parte”**. As motivações – como sempre – são aparentemente **“piedosas”**. Diz, de fato, que **o tabernáculo poderia desviar a atenção da celebração da Missa**. Motivação ridícula e – na sua ênfase sobre o evento comemorativo à custa da presença

no tabernáculo – **também perigosamente semelhantes nas teses de Lutero**.

O efeito inédito destas regras é o seguinte: **nas igrejas se assiste há alguns anos a um afastamento progressivo do tabernáculo**, isto é, o lugar mais importante da igreja, **aquele em que o Senhor está presente**. Antes se colocou em um lugar afastado (atrás de uma coluna ou em um altar lateral), então em uma capela, parcialmente visível. **No final, provavelmente, vai ser completamente afastado das igrejas**.

Assim, me surpreendeu, neste ano, na minha última peregrinação a São Giovanni Rotondo, o edifício (não a chamaria de igreja) projetado pelo arquiteto Renzo Piano: **não existem genuflexórios e a figura central, enorme, é o assustador dragão vermelho (satanás) triunfante** pintado em toda a imensa vidraça central: **bem, o tabernáculo não está lá! Ou seja, Jesus não está presente!**

Não sei até hoje a quem veio à mente este progressivo ocultamento dos tabernáculos dentro das Igrejas, (que teria horrorizado Padre Pio). Tudo isso não corresponde em nada ao ensinamento do Concílio Ecumênico Vaticano II, já que a instrução post-conciliar **“Inter Oecumenici”** de 1964 afirmava que **o lugar comum do Tabernáculo deve ser o Altar Mor**. E isso não agrada nem ao papa Bento, como se pode ler na exortação post-sinodal **“Sacramentum Caritatis”**, onde ele sublinha a ligação estreitíssima que deve existir entre celebração Eucarística e adoração.

Será suficiente tudo isso para voltar ao caminho certo? Claro que não! Como o mostra o comportamento, às vezes, de aberto desafio ao santo Padre, mantido por alguns bispos quando o seu famoso **“Motu proprio”** restabeleceu a liberdade de celebrar a Santa Missa com o Missal antigo. **Infelizmente as ideias erradas de liturgistas “criativos”** (atrevidos para mim) continuarão a prevalecer sobre o magistério **“petrino”** do Santo Padre, sobre o Concílio e sobre os sínodos dos bispos. A protestantização das nossas igrejas Católicas é um fenômeno de efeitos assustadores. **Dever-se-iam tomar medidas imediatas**.

Para entender o que era e o que deveria ser uma igreja Católica, quero lembrar a história de duas pessoas importantes e conhecidas por todos.

A primeira é **Edith Stein**, uma mulher extraordinária, filósofa agnóstica, (isto é, pessoa que não acredita e nem duvida de um ser superior) de família Judia, que se tornou católica, tornou-se freira carmelita e **morreu no campo de concentração nazista de Auschwitz**. Foi proclamada Santa pelo Beato João Paulo II em 1998. Stein contou que um primeiro episódio, que a levou à conversão, ocorreu em

1917 quando ela, ainda jovem, viu uma camponesa com a cesta de compras entrar na catedral de Frankfurt, se ajoelhar e parar para rezar na frente do Santíssimo Sacramento. Assim a Santa Edith recorda este acontecimento, anotado no seu diário: **“Isso foi para mim algo de completamente novo. Nas Sinagogas e nas Igrejas protestantes que frequentei, os crentes iam para as funções. Aqui, no entanto, vi uma pessoa na Igreja vazia, como se fosse para uma conversa íntima. Nunca pude esquecer aquele acontecimento”**. Na verdade, ali havia **Jesus Eucarístico!**

O outro exemplo se refere ao famoso intelectual francês, **André Frossard**. Era filho do secretário do Partido Comunista Frances. Era ateu, tinha vinte anos e naquele dia tinha um encontro com uma garota. O amigo com o qual estava junto, sendo católico, pediu-lhe para esperar um momento enquanto entrava em uma Igreja. Depois de alguns minutos Frossard decidiu ir chamá-lo, porque estava ansioso para conhecer **“a nova chama”**. O escritor ressalta que ele **não tinha nenhum dos tormentos religiosos** que tem tantos outros. Para eles, jovens comunistas, a religião era uma sucata velha da história e Deus um problema **“resolvido de forma negativa desde dois ou três séculos”**. No entanto, quando ele entrou nessa Igreja, estava em andamento a **Adoração Eucarística** e, conta ele: **“foi então que aconteceu o imprevisível”**. Assim deixou escrito: **“O rapaz que era naquela época não esqueceu o atordoamento que o agarrou, quando do fundo daquela capela, sem nenhuma beleza particular, viu surgir de repente diante de si um mundo, um outro mundo de esplendor insuportável, cuja luz revelava e escondia, ao mesmo tempo, a presença de Deus, o Deus de que, um momento antes, teria jurado que nunca existiu, exceto na imaginação dos homens; ao mesmo tempo foi inundado por uma onda, da qual se espalhava alegria e doçura, cujo poder despedaçava o coração e que nunca lhe saiu da memória”**. Sua vida foi virada de cabeça para baixo. **“Insisto, foi uma experiência objetiva, foi quase uma experiência física”**, escreveu ele. Frossard tornou-se o mais famoso jornalista católico.

Em uma igreja de hoje, não teria conhecido o Verbo feito carne, mas o palavrear ou até o cantar e o dançar de muitos párocos despreparados ou filoprotestantes, que querendo ou não, estão afastando da fé e da doutrina Católica, multidões de fieis, que passam a fazer parte das inúmeras seitas que nascem por aí, devido à mediocridade, à permissividade e ao laxismo de uma boa parte dos nossos pastores. ■



ATUALIZE SEU CADASTRO

Não esqueça

Caso você mudou de endereço, entre em contato conosco, pelo tel. 5526-2047 ou e-mail: informativo@mosteiro-reginapacis.org.br, e atualize o seu cadastro, assim sua correspondência chegará no lugar certo!

RETIROS ESPIRITUAIS

Eu e minha casa serviremos o Senhor!

Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: retirocmj@terra.com.br falar com Ir^{ma}. Raquel Maria. Próximo retiro, será no mês de novembro no dia 20 a partir das 9 horas, com o **Pe. Martinho Maria**.

Tema: **"Eu e minha casa serviremos o Senhor"**

AJUDE-NOS

Faça a sua doação espontânea

Banco/ Itaú/ Agência/ 0192/ Conta/ 18160-0

Banco/ Bradesco/ Agência/ 0499-5/ Conta/ 0149800-2



VIAGEM NA ALEMANHA
VISITA APOSTÓLICA
Após a visita apostólica do Papa Bento XVI à Alemanha, que teve duração de 4 dias, a qual se concluiu no dia 25, o diretor da sala de imprensa da Santa Sé, Padre Federico Lombardi, fez um balanço da 21ª viagem internacional do Santo Padre, em entrevista à Radio Vaticana. **"Foi uma viagem unitária do ponto de vista das palavras e da atenção do Papa em relação ao tema: 'Onde está Deus, há futuro', porque as referências à Deus em todos os discursos do Papa foram muito profundas e explícitas"**, disse. Meditando sobre os momentos nos quais o Santo Padre encontrou-se com luteranos, ortodoxos, muçulmanos, autoridades civis e os fiéis católicos alemães, Lombardi explicou que a mensagem central do Pontificado de Bento XVI também foi transmitida nesta visita apostólica. **"Partindo da prioridade do Pontificado, que é recolocar no centro das atenções o relacionamento com Deus, a dimensão transcendente religiosa na vida pessoal e na vida da sociedade, para que depois aconteça a missão do anúncio desta dimensão e a tradução na vida em todas as direções, o Papa se manteve em um nível de mensagens verdadeiramente fundamentais."**, salientou.

Mensagem da Rainha da Paz

25 DE SETEMBRO DE 2011

Queridos filhos! Convido-vos para que este tempo seja para todos vós um tempo de testemunho. Vós que viveis no amor de Deus e tendes experimentado os seus dons, testemunhai com as vossas palavras e com a vossa vida, para que sejais alegria e exortação na fé para os outros. Eu estou convosco e intercedo incessantemente diante de Deus por todos vós, para que a vossa fé seja sempre viva, alegre e no amor de Deus. Obrigada por terdes respondido ao meu chamado".

Nesta mensagem a Rainha da Paz convida todos que vivem no amor de Deus e que têm experimentado seus dons, a testemunhá-lo com suas palavras e **suas vidas**, para que tais testemunhos possam ser alegria e encorajamento para os outros.

Esta mensagem também reflete as palavras que o papa Bento XVI continuamente disse em toda a viagem que fez à Alemanha; **"Os cristãos devem testemunhar a própria fé!"**.

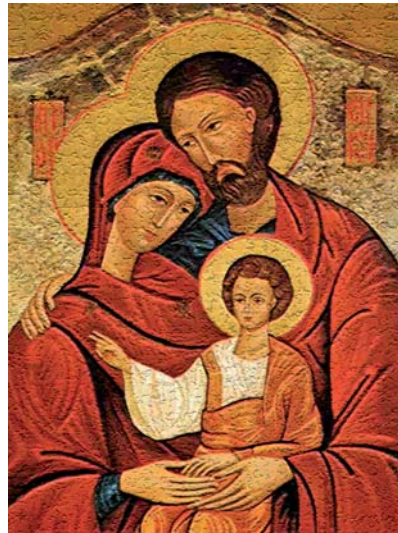
Podemos converter as pessoas somente através da nossa vida, pois se falamos, mas não testemunhamos com nossas vidas, nossas palavras tornam-se vazias.

Já o papa Paulo VI dizia; **"que o mundo de hoje precisa mais de testemunhos do que mestres"**.

Se as pessoas estão deixando a igreja ou não vivem bem o cristianismo, cada um de nós é culpado, pois não estamos sabendo viver com **amor, transparência, lealdade e firmeza** nossa vida cristã.

Somente no amor de Deus podemos dar um testemunho aos outros, da nossa alegria.

Mas, infelizmente, hoje a maioria dos católicos ainda raciocina



com a ideia de buscar a felicidade em coisas materiais, ou seja, no que passa e se corrói.

Irmãos e irmãs, se não rezamos, se não paramos de perder tempo com a televisão, pensando que, ao fazer um ou outro trabalhinho caritativo, estamos bem, mas não temos uma comunicação íntima com o Senhor, todo o resto não valerá de nada.

Devemos manter em nós o fogo do amor de Deus, que não pode nunca deixar-nos sentados a olhar o mundo que passa, devemos fazer algo, mas não tantas coisas, pois nossa Senhora, normalmente, nos pede duas coisas, **oração e testemunho**.

Jesus não procura pessoas excepcionais, pessoas de grande cultura, o Senhor procura pessoas que têm somente 5 pães e 2 peixes, mas que estão dispostas a doar o pouco que tem, **a compartilhar com os outros**. A igreja não quer uma justiça distributiva no nível de luta de classe e de guerra, **queremos vencer com o amor**, pois o cristianismo derrubou o Império Romano com o amor, derrubou o Império Comunista com o amor, portanto, temos a certeza que derrubará este império hoje capitalista, com o amor e com o testemunho de cada um de nós, não dos grandes.

Lembre-mos que, quando dois ou mais estão unidos em nome de Jesus, ele está no meio; então **podemos criar uma fraternidade, uma civilização nova, a civilização do amor**, como falava o papa Paulo VI.

Maria nos pede para dar este testemunho, então devemos dá-lo, começando em nossa família, amando a nossa família, para que os outros, ao conhecê-la, identifiquem pessoas que se amam, porque **somente o amor salvará o mundo** com o nosso pequeno testemunho. ■

Direção responsável: Pe. Eugenio Maria Pirovano La Barbera F.M.D.J./ **Projeto gráfico e editorial:** Fraternidade Monástica dos Discípulos de Jesus para a glória de Deus Pai/ **Distribuição:** gratuita/ **Tiragem:** 5.000 exemplares/ **Periodicidade:** mensal/ **Impressão:** Gráfica Módulo/ **FALE CONOSCO:** Av. Antonio Carlos Benjamim dos Santos, 3973/ Jd. Mirna/ São Paulo, S.P./ Brasil/ Cep: 04856 - 070/ **Fone:** (11) 5526 - 2047 / **Fax:** (11) 5526 - 4436/ **Portal:** www.mosteiroreginapacis.org.br/ **Blog:** <http://nossasenhoraedemedijugorje.blogspot.com/>

PARA RECEBER OU CANCELAR O JORNAL **O DISCÍPULO:** E-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br

"NÃO HÁ TAXA DE ASSINATURA, MAS APRECIAMOS QUALQUER DONATIVO PARA CUSTEAR ESTE JORNAL E A OBRA DE MARIA!"